Teste de Software Complexidade Ciclomática para Teste Estrutural

Lesandro Ponciano

Objetivos da Aula

- Contextualizar Complexidade Ciclomática
- Introduzir formas de cálculo de complexidade
- Analisar o emprego da complexidade ciclomática na construção de casos de teste

Complexidade de Programas

- Como medir a complexidade de um programa a partir de sua estrutura interna?
- A partir do grafo de fluxo de controle
 - Qual é o número de caminhos linearmente independentes?
- Caminho Linearmente Independente
 - é qualquer caminho que introduz pelo menos um novo conjunto de comandos ou uma nova condição
 - no grafo, significa incluir pelo menos uma aresta que não tenha sido atravessada antes de o caminho ser definido

Complexidade Ciclomática

- Dado um grafo de fluxo de controle (G), a complexidade ciclomática mede
 - Número de caminhos independentes
- V(G) = E N + 2
 - E é o número de ramos do grafo
 - N é o número de nós do grafo
- V(G) = P + 1
 - P é o número de nós predicados do grafo
 - Nó predicado é o que tem duas ou mais arestas saindo dele

```
3, 4.1
      public void bolha(int[] a, int size) {
         int i, j, aux;
                                                       4.2
         for (i = 0; i < size; i++) {
            for (j = size - 1; j > i; j--) {
               if (a[j-1] > a[j]) {
                  aux = a[j - 1];
                  a[j-1] = a[j];
                  a[j] = aux;
  10
                                                   5.2
  11
  12
  13
• V(G) = E - N + 2
                  V(G) = P + 1
                                               7, 8, 9
• V(G) = 11-9 + 2 • V(G) = 3 + 1
                    • V(G) = 4
• V(G) = 4
```

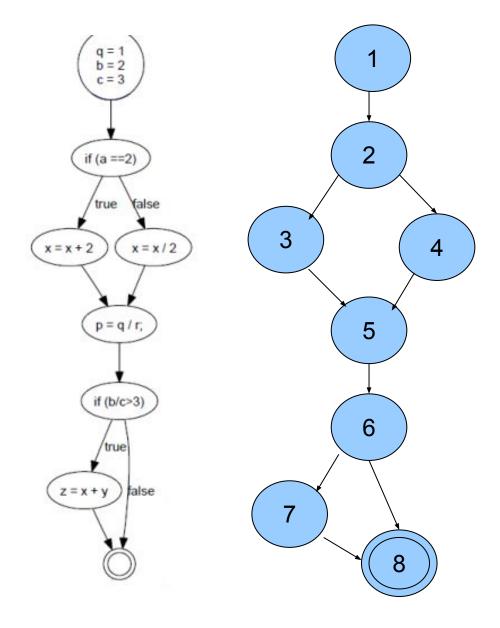
Complexidade e Testabilidade

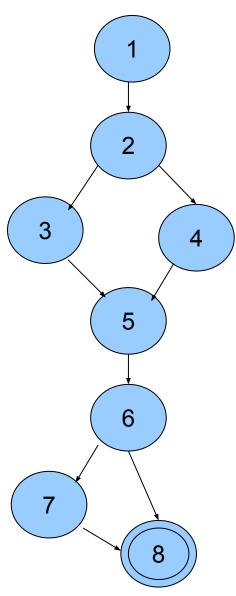
- Testabilidade diz respeito
 - à capacidade de ser testado
 - ao quão plausível é de se testar um programa e detectar seus eventuais defeitos
- Programa com baixa testabilidade
 - dificuldade de se construir casos de teste efetivos
- Complexidade ciclomática pode ser usada para medir a testabilidade
 - uma vez que ela mede a quantidade de caminhos linearmente independentes neste programa

Derivação de Casos de Teste

- 1) Desenhe o grafo de fluxo de controle correspondente
- 2) Determine a complexidade ciclomática do grafo
- Determine um conjunto base de caminhos linearmente independentes
- 4) Prepare os casos de teste que vão forçar a execução de cada caminho do conjunto.

```
else {
      x = x / 2;
10
11
12
```





•
$$V(G) = E - N + 2$$

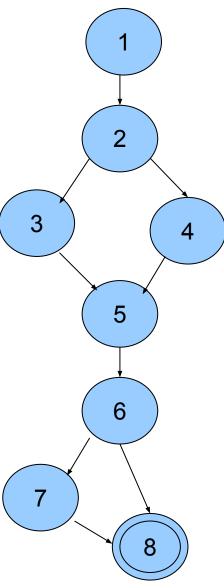
$$V(G) = 9 - 8 + 2$$

•
$$V(G) = 3$$

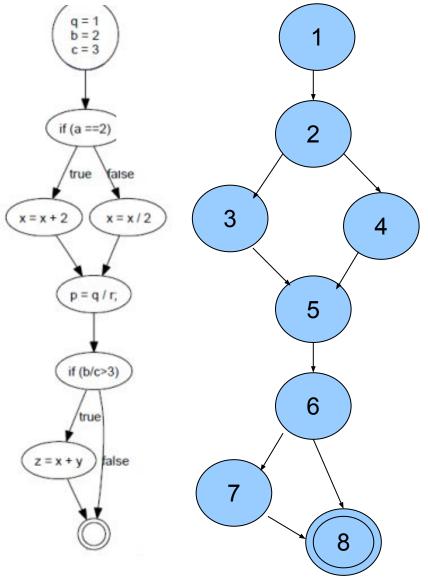
•
$$V(G) = P + 1$$

•
$$V(G) = 2 + 1$$

•
$$V(G) = 3$$



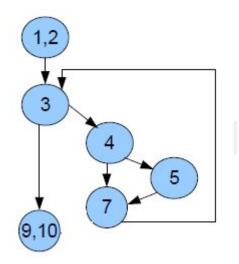
- V(G) = 3
- Caminhos
 - **1-2-3-5-6-7-8**
 - **1-2-4-5-6-7-8**
 - 1-2-3-5-6-8



- Caminhos
 - 1) 1-2-3-5-6-7-8
 - 2) 1-2-4-5-6-7-8
 - 3) 1-2-3-5-6-8
- Casos de Teste
 - 1) a=2,b=12,c=2
 - 2) a=1,b=12,c=2
 - 3) a=2,b=4,c=2

Exemplo

```
1. int foo(int a, int b){
2.    int c=0;
3.    while(a<0){
4.    if (b<0){
5.        b=b+2;
6.    }
7.    a=a+1;
8.    }
9.    c=a+b;
10.    return c;
11. }
```



- V(G) = P + 1
 - V(G)=2+1
- Caminhos
 - 1) (1,2)-3-(9,10)
 - 2) (1,2)-3-4-7-3-(9,10)
 - 3) (1,2)-3-4-5-7-3-(9,10)
- Casos de Teste
 - 1) a=1, b=1
 - 2) a=-1, b=1
 - 3) a=-1, b=-1

Exemplo

```
my_foo.py

1
2   class Foo:
3
4   def __init__(self):
5   pass
6
7   def foo(self, a, b):
        c = 0
        while(a < 0):
        if (b < 0):
        b = b + 2
        a = a + 1
13
14        c = a + b
        return c</pre>
```

```
testaFoo.py
    import unittest
    from my foo import Foo
5 ▼ class TestMethod(unittest.TestCase):
        m = Foo()
        def test case1(self):
            self.assertEqual(self.m.foo(1,1), 2, "Precisa ser 2")
        def test case2(self):
            self.assertEqual(self.m.foo(-1,1), 1, "Precisa ser 1")
        def test case3(self):
            self.assertEqual(self.m.foo(-1,-1), 1, "Precisa ser 1")
        def suite():
18 ▼
            suite = unittest.TestSuite()
            suite.addTest(WidgetTestCase('test case1'))
            suite.addTest(WidgetTestCase('test case2'))
            suite.addTest(WidgetTestCase('test case3'))
24 v if name == ' main ':
        runner = unittest.TextTestRunner()
        runner.run(suite())
```

Lesandro Ponciano 13

Referências

- Delamaro, M. E., Maldonado, J. C., & Jino, M. (2016). Introdução ao teste de software. Rio de Janeiro: Elsevier. (Capítulo 4)
- Myers, Glenford J. et al (2004) "The Art of Software Testing." 2ed. New York, NY, USA: John Wiley & Sons.
- Barbosa, Ellen Francine; de Souza, Simone do Rocio Senger. Técnica de Teste Estrutural.
 - https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4648952/mod_resource/content/0/Aula0 5-TecnicaEstrutural-Partel.pdf
- Pimentel, Andrey Ricardo. Teste de Software Estrutural ou "CaixaBranca".
 http://www.inf.ufpr.br/andrey/ci221/apresentacaoTesteEstrutural.pdf
- https://www.sonarqube.org/

Lesandro Ponciano 14

Teste de Software

Prof. Dr. Lesandro Ponciano

https://orcid.org/0000-0002-5724-0094